

# A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPIRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
ANO XXXV  
No. 1131

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

## A JUSTIÇA QUE ORIENTA E CONSOLA...

A falta de conhecimento das leis de justiça que presidem a todos os acontecimentos da existência terrena, quer individuais ou coletivos, momentaneamente o desencadeiam insperado de tragédias e calamidades atinge o homem em seus afetos mais entranhados, visitado pela dor física ou moral, continua sendo motivo de revoltas contra o destino, encontra a mentira dogmática das religiões, e quase sempre contra Deus!

Não se conhecendo a causa dos males que cercam as criaturas, é bem verdade que devem ser atribuídos a poderes desconhecidos, forças cegas em movimento, ou à vontade divina, para os que nela acreditam.

Nossa crônica de hoje visa esclarecer ou consolar as justas aflições de um amigo que nos escreve relatando trechos de seu desespero, ante a fatalidade que visitara seu lar, deixando-o semelhante à desolação sombria de um cemitério.

Diremos que nos solidarizamos, em parte, com sua amargura moral, procurando esclarecer, a título de consolação, as causas que afligem a humanidade, segundo a lei de Deus e não segundo as teorias da ciência e os cânones das religiões. Não nos esqueçamos de que Jesus, no abençoar os sofrendores, curvados ao pé de suas prorações, dissera-lhes, que seriam candidatos às bem-aventuranças...

x-X-x

Nosso prezado amigo não se conforma, e nada na vida pôde convencê-lo a aceitar os fatos predispô-lo à resignação. Inconformado, descrente, a morte de seu único filho, de seis anos de idade, quando iniciava a existência, deixara um vácuo imprensível no coração dos pais. Clamam com a alma envolva em profunda tristeza, a desolação em que se encontram.

Num desabafo imenso, estrançam sofrimentos recalçados, cujas cicatrizes ainda recentes, perduram, roubando-lhes a calma, o sentido da conformação, o alento da fé que já não existe.

Eis as suas palavras, a extorriorizarem a dor que lhe vai a alma cheia de tormentos, us, e incapaz de resistir a violência do golpe recebido:

«O Senhor acha que a morte de meu filho, com seis anos de idade, em poucos dias, para ser obra do destino? Que fatídico, morrer justamente quando o desabrochava para a vida, ou sorte lhe destinara o Criador, levando-o para o misterioso

### JOSÉ RUSSO

so reino da morte, eternamente separado do carinho de seus pais? Como suportarei tal perda, sem me revoltar contra tudo? Minha religião não me pôde elucidar e nem consolar. Permaneço num estreito labirinto, sem saber para onde me dirigir.

O menino adoeceu e assistência médica não faltou. Não sou rico, sou bancário, todos os recursos foram baldados. O mal progrediu rapidamente e os médicos tudo fizeram para deter a moléstia. Quatro dias e quatro noites, agonias e expectativas mortificantes, vendo a morte se aproximar com seu passo de veludo, constituíram maior tortura que se possa imaginar.

«Minha esposa quase enloqueceu e ainda não se conforma. Eu estou sem rumo, completamente desorientado, sem saber o que fazer. Para falar com franqueza, com a morte do menino, perdi tudo na vida: interesses, coragem de viver, alegrias, trabalho, futuro, tudo foi levado para o mesmo túmulo! Aos 35 anos, sou um desiludido do mundo».

«Até a crença em que fui batizado, já não me alenta.»

«A ela recorri com pedidos, orações e promessas, sem lograr ser atendido pelos santos de minha devoção, e pelo próprio Deus que me arrebatou o filho, por sua vontade enviado ao meu lar. Sou, hoje, quase um descrente, um ateu, um desgraçado. O menino levou tudo consigo, deixando-me também morto para o mundo! O que devo fazer para me conformar, como deverei me conduzir a'gora em diante, na tristeza de uma dor sem consólo? A mãe a chorar e a clamar, ferida pela ausência e saudade do filho morto!...

«Não posso dar-lhe uma palavra de conforto por que não a tenho nem para mim. Haverá uma explicação justa, racional, para a morte das crianças, enquanto velhos alcançam incriveis longevidades? Por que morrem crianças, que ainda não viveram, por que, por que, meu Deus?!... «Ajude-me por caridade... dê-me uma esmola, uma migalha que seja de ânimo e de esperança... e um dia, Deus que me levou o filho, lhe pagará o que puderdes fazer por mim»...

x-X-x

As instruções que se seguem, emanadas do ensino dos altos espíritos que inspiraram ao codificador Allan Kardec, pedimos ao prezado consulente ler, analisar e meditar, pois es-

tamos convictos de que a paz, a conformação, e o dever de prosseguir a batalha da vida, voltarão mais fortalecidos por novos conhecimentos relativos aos problemas humanos, em tudo quanto nos pareça errado, confuso e contraditório sobre a manifestação da justiça divina.

— A vida da criança, freqüentemente interrompida pela morte, faculta, ao espírito nela encarnado, completar uma existência terminada antes do termo estabelecido pelo Criador, sendo a morte muitas vezes uma provação para os pais, os quais resgatam, em conjunto e ao mesmo tempo, débitos do passado, quando se ligaram por laços de afinidades e deveres assumidos.

O espírito que anima o corpo de uma criança, uma vez satisfeita a justiça que o enviara à vida material, regressa ao plano espiritual, a fim de se preparar para uma nova existência de aperfeiçoamento.

O dogma da vida única, em que a sorte futura é fixada para toda a eternidade, não cor responde à justiça de Deus. Ao passo que, pela reencarnação, há igualdade para todos, o futuro e a escalada para a perfeição é patrimônio comum, sem exceção e sem privilégios, quaisquer que sejam as crenças que alimentaram no curso da existência.

As religiões que se enclausuraram no dogma, não aceitam as vidas sucessivas. Encarceradas no âmbito estreito da vida única, não oferecem possibilidades de rearguimento das almas pecadoras. Nas penas eternas, mesmo que se arrependam, Deus será surdo aos seus clamores.

O dogma unitário reduz Deus a um ser egoísta, vingativo, parcial, gozando com o sofrimento de seus filhos, comerciando concessões com religiões estratificadas na senda do progresso.

Qual o mérito da criança que não teve tempo de fazer o bem e nem o mal? Qual a sua sorte depois da morte? A reencarnação dos espíritos é uma porta para a espiritalização dos que necessitam do aprendizado na vida terrena, resgatando ao mesmo tempo faltas de outras existências.

Todas as religiões afezadas ao absurdo da vida única, avançam teorias infantis para explicarem o que ignoram.

Não se vêem crianças com idéias inatas para o mal, tais como: astúcia, perfídia, mentira, roubo, avareza, desobediência, e por vezes até com instintos sanguinários? Por outro lado, crianças propensas ao bem, dóceis, caridosas, humildes, ex-

Nossos registros cronológicos a notaram a partir do Prof. Alceu Novais de Souza, residente em Uberaba, com outro acontecimento normal dos que terminam, na terra, suas larefas.

O desgaste físico, o consumo dessas energias naturais de cada criatura e, ainda, os compromissos de cada um de nós têm às vezes sua reticência no estímulo. Ao depararmos com a notícia do passamento do querido amigo Alceu Novais, leríamos torpemente que parara uns instantes de nossas atividades para dirigir-lhe a mais sincera vibração de fraternidade.

E creio que esse nosso gesto foi tão mais sincero, porque fizemo-lo

com o coração que enviou diretamente aos nossos olhos duas lágrimas de enternecimento. A vida d'esse companheiro teve a pontificação dos que estudam a doutrina e procuram falar dela com dedicação e coragem. No meio de reatondários, professor que dependia de sua profissão para viver, quando no meio social poderia obter melhores compensações materiais, Alceu de Souza Novais dedicava-se ao espírito. E, ainda mais, discipulo do nosso inolvidável Eurípides Barsanulfo. Foi de Uberaba mesmo que surgiram as primeiras acusações dirigidas contra o Apóstolo de Sacramento. De sua cidade criaturas ainda escravos do interesse transmontano não tiveram dúvida em lançar contra a pureza dessa vida dedicada ao bem as maiores infâmias. Entretanto, em mesma cidade haveria de ler os primeiros a enfrentarem o reduto dos detratores. E entre esses estava sempre firme e cheio de destemor o nosso Alceu. Cardete independente e coração sensível, sempre esteve ao lado da justiça em defesa dos desmandados. Fundou um colégio na capital triângulina e, como professor, cum primis galhardamente seu dever. A lou a disciplinas escolares seus princípios de homem livre dos preconceitos. Daí sempre ter recebido a comprova e estima de um sem número de alunos que o elegeram mestre das letras e da orientação filosófica. Quando aqui em Franca se programou a primeira semana spirital, nesse desejo nosso de maior unir os filhos de nossa fraternidade, quando fizemos em nós essa vontade de estreitar melhor os companheiros de outras cidades, encontramos no Prof. Alceu de Souza Novais o colaborador que se inscreveu como um dos primeiros arautos daquele conclavio. Seu tema subordinou-se à «Influência do Espírito na Literatura do Mundo». Que comprova de cultura e que argumentos!

Como nos faz lembrar de crianças assim que, apesar de muitas injunções, não foram na vida meros acidentes transitórios. Eis porque enviámos ao seu espírito ora libertos nossas vibrações fraternas, na certeza de que suas conquistas espirituais na sua trajetória terrena perfizeram uma tesouro de pureza e de virtude.

birem afeição às artes, às ciências, à poesia, à música, etc. Sem terem tido tempo de estudar!?

A inferioridade, bem como os conhecimentos precoces são predicados dos espíritos reencarnados que a criança manifesta desde os poucos anos.

Cada um traz ao renascer o seu cabedal de conhecimento, o seu grau de evolução, e quase sempre o volume de faltas a serem resgatadas.

A lei é igual para todos e a justiça de Deus se cumpre em toda a sua criação...

Querendo maiores esclarecimentos, desejando se orientar nas leis que regem o destino de todas as criaturas, leia o Livro dos Espíritos sem nenhum compromisso de se tornar adepto do Espiritismo...

Leia e Assire  
«A NOVA ERA»

Agnelo Morato

## AO CAIR DA TARDE

Após um dia magnífico de julho, fui apreciar o crepúsculo. Assentei-me na relva e comecei a contemplar o espetáculo miraculoso da inesfável natureza.

Olhei para as selvadicas lâminas de capim verdejante, tôdas translúcidas, recebendo o último raião do Sol. No meio destes minúsculos vegetais iluminados, negros blocos de pedra laptoeana salpicavam todo o prado com o seu brilho de pisha.

Além, árvores esparsas, distanciavam-se cada vez mais, até se confundirem com mataduras e se tornarem o tapete esverdeado da terra! Após este luzirante tapete de altos e baixos, divisei a linha do horizonte, destacada por uma luz intensa. Lá estava em toda a sua majestade o disco de Ouro a derramar por toda a terra a luz em declínio.

Os pássaros lançavam as últimas notas de seus ednitos, e entravam no silêncio da treva.

Finalmente a terra toda adormeceu, e no Céu começaram a acender-se as luzes minúsculas e fascinantes com a mensagem: «Há muitas moradas na casa de meu Pai.»

E nestas moradas Sublimes, pergunto eu: Onde estais Mãezinhas? Onde o pulsar do coraçãozinho meu!...

Após a confidência Maternal, roguei a Deus: Senhor!

Abençoi o meu esforço, no compreendo de tudo o que criastes para que eu possa estar mais perto de Vós! Ajude-me Senhor, a desfazer-me das faltas da ignorância que me cercam: para que eu vos possa sentir em toda parte: desde o penhasco mais rústico, até a mais frágil e translúcida gota de orvalho, que reflete luz.

Que eu vos veja em tudo, Senhor! Na Terra, no Mar e no Céu. E também a minha Mãezinha, na Sublime morada Celestial...

NINA

# FALSOS PREGADORES

## Semana Espírita de Guairá

Aquêle que se apresenta, embora sendo habilitado, como entusiasta pregador da excelente Doutrina Espírita, tem, contudo, dar prova ou testemunho de sua conduta honesta, irrepreensível, vem demonstrar, por certo, estar divorciado do Amado Mestre, que nos exorta, dizendo: «Quem comigo não ajunta espalha; e quem não é por mim é contra mim». Não bastam, como vemos, apenas as palavras melosas, emotivas, mas são indispensáveis os atos, as ações e os feitos meritórios, que hão de comprovar e alicerçar as palavras que proferimos, em oratória, ante numerosos olhares que nos observam dos homens e do céu. Paulo, o grande apóstolo, apelida êsses figurões de presumidos e irreverentes; visto que não se ocupam de ensatear o sagrado Evangelho, nem a exuberante Doutrina de Jesus, mas tão somente exibir o seu engendrado orgulho, a sua vaidade e os seus dotes oratórios, que não deixam, assim, de engrascer e aviltar, os seus espíritos inquietos e fogosos, ávidos de destaque, de glórias e proje-

ção, entre os homens e a sociedade, que os aclama e ovaciona calorosamente. O converso de Damasco, porém, adverte a Timóteo, seu fiel cooperador, que se afastasse de tais elementos, que já existiam; e que antes, seguisse a real justiça, o amor e a abnegação para com todos, e que apregoasse, sem temor, o Evangelho, o livro abençoado, que ilumina e guia o ser humano aos páramos eternos, angelicais. Diz ainda, a Timóteo o epóstolo dos Gentios, que prosseguisse, sempre ativo e devotado, no ardente e divino combate, através da bendita sementeira da luz, do bem e da palavra edificante, em observâncias aos sublimes e imutáveis preceitos da lei, a exemplo do libado Messias que, em presença de Pilatos, fez o seu heróico depoimento, a sua memorável confissão, deixando a Pilatos, governador da Judéia, o cruel remorso de sua imolação. Timóteo, pois, exortava aos entusiasmados do saber e da oratória, que não fôsem vaidosos e arrogantes, nem falsos, nem traidores, para com seus irmãos em humanidade, mas que

observassem, in totum, os invioláveis decretos siderais, que simbolizam, sem dúvida, o adorável pão do céu, que amenuza tanto a fome, como a sede, aos sófregos de luz, de afeto e caridade. Timóteo guardava, como reliquia, em seu coração tudo aquilo que lhe fora confiado, no santo e eterno ministério evangélico, evitando os paroleiros; os tagarelas inúteis, que se contradizem, quase sempre, em suas alocuções; porque são falhos de virtude, de altruísmo e probidade, sentimentos que devem exaltar e enobrecer os reais obreiros do magistral Rabi da Galiléia. Notamos agora, mais que nunca, a vasto campo da Terceira Revelação, que além dos falsos oradores, existem também os médiums falsários ou presidentes improvisados, expondo um Espiritismo próprio, a bel prazer, de preferência na parte experiencial e das mensagens, sem n e n h u m e s t u d o , nem conhecimento das obras básicas de Kardec e de seus continuadores. É mister, também, que estejamos alerta quanto aos livros que vão surgindo, assiduamente, rotulados de obras espíritas, que nada encerram de útil, nem de autêntico Espiritismo, não passando, portanto, de mensagens místicas e apócrifas, frutos de espíritos doloços, astutos e antagonicos da luz e da verdade. O que nos alegra, todavia, em nossa luta espiritual, é que, além dos pseudos pregadores, existem, nas fileiras da nossa mais bela e adorável Doutrina, inúmeros oradores honestos, leais e operosos, que aclamam, com ardor e fidelidade, o sublime e glorioso Evangelho do Senhor.

Não dudamos, afinal, em nossas referências, aos livros, em grande número, psicografados pelos médiums Francisco Cândido Xavier e Valdo Vieira, porque os consideramos maravilhosos, excelentes, sendo, todos eles, a continuação das obras codificadas por Denizard Hippolite, o «homem senso» e sábio de Lyon.

### Leonardo Severino

### Crítica da Teoria Corpuscular do Espírito

A Editora Gráfica Supertipo, de São Paulo, acaba de publicar o opúsculo intitulado «Crítica da Teoria Corpuscular do Espírito», de nosso confrade Herculano Pires. Trata-se de análise da teoria do engenheiro Hernani Guimarães Andrade, luz do Espiritismo.

Os interessados poderão solicitar exemplares à editora, Rua Asdrubal do Nascimento, 112 — São Paulo. O preço do volume é de 20 cruzeiros, e toda a edição está sendo vendida em favor da campanha de sede própria do Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo.

Depois de ler este Jornal reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Promovida pela diretoria do Centro Espírita «Dr. Bezerra de Menezes», de Guairá, foi realizada a primeira Semana Espírita de Guairá. Foi aberta a referida Semana exatamente de 20 horas do dia 22 (Domingo) tendo sido orador nessa noite o querido confrade José Russo, que fez uma bela oração, tendo como tema «ATIRE A PRIMEIRA PEDRA». Sendo o orador felicíssimo, pois sua explanação foi das mais elucidativas, tendo o público que compareceu à sede do referido Centro ficado radiante de alegria, pois, por intermédio desse orador, compreendeu como deve ser seus procedimentos.

A segunda noite dessa Semana Espírita, 24 de julho, foi dedicada à Mocidade Espírita de Guairá, onde houve a presença de vários elementos da Mocidade Espírita da vizinha cidade de Barretos, que vieram, dessa maneira, dar um colorido todo especial às festividades Espíritas daquela noite.

Na noite dedicada à Mocidade Espírita de Guairá, foi orador o confrade Professor Milton Ferreira, da cidade de Zacarias, onde fez explanações como deve ser seguida a Doutrina Espírita por todos, principalmente pelos jovens, pois se êstes não a retguarda da Doutrina hoje, amanhã eles serão os vanguardeiros da verdadeira Doutrina deixada por Cristo aos homens, pois em seus ombros está depositada toda a esperança de uma continuidade feliz e laboriosa.

A noite de 25 foi a terceira da Primeira Semana Espírita de Guairá, noite essa dedicada ao LIVRO ESPÍRITA, na qual foi feita a distribuição aos presentes de EVANGELHOS, para que todos assim possam estudar e melhor compreender a verdadeira DOUTRINA. Nessa noite, conforme programação, seria orador da mesma o querido confrade Lázaro HENK, da cidade de São José do Rio Preto, que infelizmente, por motivos alheios à sua vontade, aqui não pôde comparecer materialmente, tendo assumido então a palavra o querido confrade, MARINO BORGHESAN, Vice-Presidente do Cen-

tro, que dissertou sobre o Livro Espírita.

Na noite de sábado, noite dedicada à Mulher Espírita, tivemos a presença da Bandinha do Educandário Pestalozzi, da cidade de Franca, que nos proporcionou vários números musicais, e ainda brindou toda população, pois apresentaram de maneira maravilhosa no coreto da Praça São Sebastião.

Na noite dedicada à Mulher Espírita, foi oradora oficial a Sra. Prof. Maria Aparecida Rebelo Novelino, que fez notar a todas as mulheres Espíritas presentes, como deverão proceder dentro da Doutrina. Após a palavra da oradora falou o querido confrade Dr. Thomas Novelino, que dissertou sobre os Mistérios da Reencarnação.

No Domingo último, dia de Semana Espírita, promovido pelo Centro Espírita «Dr. Bezerra de Menezes», de Guairá, tivemos na sede do Centro, manhã dedicada à Criança Espírita de Guairá, manhã esta em que ainda tivemos entrada na presença da Bandinha do Educandário Pestalozzi. Na manhã dedicada à Criança Espírita, foi promovida pelo Departamento Feminino de Assistência a distribuição de ornamentos, roupas, calçados, às crianças em geral, prova de alto espírito de solidariedade existente no coração de todas as mulheres que compõem a Diretoria do Departamento de Assistência. Ainda no Domingo, à noite, às 20 horas, tivemos como orador da mesma o querido confrade Altivo Ferreira, da cidade de Santos, que desta maneira, veio nos proporcionar, por intermédio de suas palavras, novos ensinamentos que de todo cercamos. Para finalizar, usou da palavra o irmão Presidente, João Batista Gonçalves, que, emocionadíssimo, diz a todos que aqui comparecerem, O DEUS LHES PAGUE, em nome da Diretoria do Centro Espírita «Dr. Bezerra de Menezes».

Do Correspondente

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317  
Caixa Postal nº 65  
FRANCA — E. São Paulo

## PASSADO, TU FALAS!

(Ao Ibaê)

O todo da noite  
fincou estacas no prado florido.  
O silêncio abafou  
o murmúrio do próprio vento  
e, soberano, reinou.

Quando a lua chegou,  
do silêncio brotaram os primeiros alaridos  
para que os dramas pungitivos  
palpitassem de vida e, coloridos,  
tocassem nas violas os primeiros acordes  
de velha canção, em compassos primitivos!

Esturgindo nas cordas o barbarismo nômade,  
saías rodadas, multicórsas,  
como azas em sonhos de esplendores,  
ondulam lufalhantes,  
no bailado das cores!  
Brazeiros arderam nas trempes errantes;  
o vento soprou labaredas vivantes  
e mão morena o pandeiro tocou!

Cigana de névoa se corporificou  
em formas anteriores:  
as tranças negras desatolando-se ao vento;  
são estrias da noite arrancadas nos espaços,  
salpicadas do ouro de medalhas brilhantes!

Os pés marcando ligeiros rumores,  
caçalém a dança envolvente do tempo,  
O violino chora a nostalgia dos intricador,  
[caminhos,  
quando o coração rebenta em pedaços!

O estranho fulgor reintegra na idade morta;  
corações doloridos, a saudade recolheu.  
A chama tornou a repousar, extinta.  
A cigana repassou a quimera perdida,  
tocada por sonhos de outra vida.  
Restos ficaram em recordação  
do destino vivido nas azas da ilusão!..

... Aos poucos a noite serena  
de estrelas se encheu.  
O silêncio retornou e, em brisa amena,  
a madrugada apareceu.  
O sonho passou e se desvaneceu...  
A alma aquietou...  
O sol de um novo dia despontou!..

Iolanda Pereira Brasil

Patrocinio — MG.

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira  
Órgão de Propriedade da  
Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00  
para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Agosto de 1962.

## SECÇÃO MASCULINA

Estavam em tratamento .. 82  
Entraram durante o mês .. 25  
Saíram .. 107

Tiveram Alta:  
Cirurgia .. 5  
Melhorados .. 8  
Falecidos .. 3 16  
Faltaram nesta data .. 91

### Os entrados são:

- Joaquim Domingos, 43 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- Joaquim Batista Pereira, 49 anos, solt., branco, brasil., proc. de Passos — Minas.
- Sebastião Ferreira de Araújo, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Coqueiral — Minas.
- Sebastião Rodrigues Alves, 30 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino — Minas.
- Antonio Hortêncio Ramos, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capitólio — Minas.
- Joaquim Alves de Barros, 46 anos, solt., branco, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso — Minas.
- Pedro Marcelino de Souza, 28 anos, solt., preto, brasil., proc. de Itamogi — Minas.
- João Romualdo de Oliveira, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pedregulho — S. Paulo.
- Edson Gonçalves da Costa, 36 anos, solt., branco, brasil., proc. de Catanduva — S. Paulo.
- Ruy Zanacner, 34 anos, cas., branco, brasil., proc. de Catanduva — S. Paulo.
- Ernane José Dias Ferreira, 40 anos, solt., preto, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- Francisco Ferreira da Silva, 53 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guapé — Minas.
- Jerônimo Geraldo de Souza, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de Batatas — S. Paulo.
- Mário Fernandes da Silva, 42 anos, solt., branco, brasil., proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo.
- José Clóvia da Silva, 24 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga — Minas.
- José Teixeira da Silva Filho, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- João Cortes Barbosa, 49 anos, viúvo, branco, brasil., proc. de Passos — Minas.
- Antonio Malachias dos Santos, 21 anos solt., preto, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- Gentil José dos Santos, 42 anos, cas., preto, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- Benedito Sebastião Torres, 34 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araraquara — S. Paulo.
- José Fáblio da Silva, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pratápolis — Minas.
- Ovidio Crispim da Silva, 24 anos, solt., preto, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- João Ferreira da Silva, 37 anos, cas., preto, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- Hélio Leite, 45 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araraquara — S. Paulo.
- Delvaír de Barros Gauthier, 47 anos, solt., branco, brasil., proc. de Araraquara — S. Paulo.

### Os falecidos são:

1 — Alcides Cintra, 60 anos, preto, viúvo, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.

Falecido em 5/8/62.

2 — Antonio Hortêncio Ramos, 47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Capitólio — Minas.

Falecido em 10/8/62

3 — João Romualdo de Oliveira, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Pedregulho — S. Paulo.

Falecido em 31/8/62

## SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 89

Entraram durante o mês .. 10

Total .. 99

Tiveram Alta:

Curadas .. 6

Melhoradas .. 9

Falecidas .. 0 15

Existem nesta data .. 84

### As entradas são:

- 1 — Lucinda Maria de Jesus, 49 anos, cas., parda, brasil., proc. de Iticupira — S. Paulo.
- 2 — Cândida Prado Alcantara, 50 anos, cas., branca, brasil., proc. de São Paulo Capital
- 3 — Yolanda Rodrigues, 38 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca — S. Paulo
- 4 — Maria Aparecida dos Santos, 38 anos, solt., branca, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso — Minas.
- 5 — Discimira Ana de Melo, 44 anos, cas., preta, brasil, proc. de Passos — Minas
- 6 — Francisca Pimenta, 32 anos, cas., parda, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- 7 — Maria José da Silva, 34 anos, cas., branca, brasil., proc. de Conceição Aparecida — Minas.
- 8 — Marlene dos Reis Quintino, 18 anos, solt., branca, brasil., proc. de Passos — Minas.
- 9 — Otávia Maria da Conceição, 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.
- 10 — Lázara Aparecida da Silva, 32 anos, solt., branca, brasil., proc. de Matão — S. Paulo.

### Os melhorados são:

- 1 — Lázara Jezeb da Silva, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapuí — S. Paulo.
- 2 — Altair Campos de Oliveira, 35 anos, preto, solt., brasil., proc. de Guarã — S. Paulo.
- 3 — Sebastião Ferreira de Araújo

## AS CURADAS SÃO:

- 1 — Margarida Cândida dos Santos, 46 anos, cas., branca, brasil., proc. Franca — S. Paulo
- 2 — Onícia Ferraz, 36 anos, solt., branca, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino — Minas.
- 3 — Geraldina Macedo, 35 anos, solt., branca, brasil., proc. de São João Batista — Minas.
- 4 — Izoldina Fidelis da Silva, 57 anos, cas., branca, brasil., proc. de Itamogi — Minas.
- 5 — Benedita Vieira Terra, 28 anos, solt., branca, brasil., proc. de Altoeros — Minas.
- 6 — Adélia da Silva Costa, 32 anos, cas., branca, brasil., proc. de Fiumhi — Minas.

## As melhoradas são:

- 1 — Maria Odilon, 60 anos, cas., branca, brasil., proc. de São Tomaz de Aquino — Minas.
- 2 — Angelina Zechim Sguilavina, 46 anos, cas., branca, brasil., proc. de Sertãozinho — S. Paulo
- 3 — Etelvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Biraçu — Minas.
- 4 — Francisca Diniz, 49 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guard S. Paulo.
- 5 — Euripedes Gomes Pedro, 32 anos, cas., branca, brasil., proc. de Miguelópolis — S. Paulo.
- 6 — Olívia de Moraes Borges, 34 anos, cas., branca, brasil., proc. de Itá — Minas.
- 7 — Izaura Gomes, de Oliveira, 23 anos, cas., branca, brasil., proc. de São José da Bela Vista — S. Paulo
- 8 — Maria Augusta de Jesus, 37 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Guapé — Minas.
- 9 — Yolanda Rodrigues, 38 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca — S. Paulo.

## AS MELHORADAS SÃO:

- Cartas respondidas .. 215
- Cnvolvoterapia p/ cardítezol 143
- Eletrochoques .. 1413
- Injeções aplicadas .. 1231

Franca, 31 de Agosto de 1962

## JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Conrado

Diretor-Clinico

Dra. Esther de Mello Salerno

Vice — Diretor — Clínico

Consultório Dentário

Mês de Agosto

Extrações .. 45

Restaurações .. 6

Ponte Móvel .. 1

Franca, 3 - 9 - 62

Dr. Alberto M. Salerno

**Ação Cristã «VICENTE MORETTI»**  
Assistência Grátis a Pessoas Defeituosas  
Fundador e Diretor Geral AURINO COSTA  
(paralítico imobilizado num leito há 30 anos)

Breve será inaugurado, parcialmente, o Edifício de Reabilitação «ANDRE LUIZ», destinado ao sexo feminino. Três pavimentos, elevador hospitalar, oficina de trabalhos manuais, Templo de Oração, etc.

Peçam propostas. Envieem donativos!  
A Ação Cristã é caminho para Deus!

Sede própria: Rua Maravilha, 308  
BANGU - EST. DA GUANABARA

# A VERDADEIRA RELIGIÃO

Se a humanidade devesse ser salva pela filiação a uma só e determinada Igreja, por suposto infalível, com exclusão de quantas mais existissem, bem triste seria a sua sorte!

Como poderiam as gentes iletradas ou de poucas letras identificar «a tal», se constantemente estão surgindo novas seitas, pretendendo cada uma possuir essa característica? Como, se os graus de entendimento são infinitos, a aquilo que satisfaz a uns aprez a outros? Pois se nem mesmo os sábios, até hoje conseguiram pôr-se de acôrdo a esse respeito!

Felizmente, porém, o plano de Deus é bem outro, como se há de ver pela explicação dada por Jesus a um doutor da lei. Este lhe perguntara: «Mestre, que devo fazer para entrar na posse da vida eterna?» Como se vê, pergunta direta, sem rodeios, exigindo resposta específicas.

Então Jesus lhe diz: «Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a Lei e os Profetas. Faze isso, e viverás.» (Mat 22: 34-40; Mar. 12: 28-34; Luc. 10: 25-28)

«AMA O TEU PROXIMO, E VIVERAS» - eis, na palavra do Cristo, o que se reduz o problema da salvação das almas.

Desgraçadamente, porém, apenas da simplicidade da fórmula, nem todos conseguem acertar de pronto a equação, porque... ignoram quem é o seu próximo.

Valha a êsses a parábola do bom samaritano (Luc. 10: 29-37), com que Jesus, no colóquio mantido com aquele mesmo doutor da lei, elucidou o que significa ser o próximo de alguém.

«O mandamento que vos dou é êste: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei» (João 15: 12), tornaria a dizer, mais tarde, o Divino Mestre, reafirmando, assim, ser «o amor ao próximo» a síntese do Evangelho do Reino.

E, como que a remeter toda a sua doutrinação nesse sentido, eis em que termos instrui seus discípulos acerca das recompensas e penas futuras:

«Quando o Filho do homem vier em sua majestade, acompanhado de todos os anjos, assentado-se-á sobre o trono de sua glória, e estando todas as nações reunidas perante Ele, separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas das cabras».

Então dirá o rei aos que estiverem à sua esquerda: «Vinde, benditos de meu Pai, e tomal posse do reino que vos foi preparado desde o começo do mundo; porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; fui hóspede e me recolhestes; estive nu e me cobristes; estive enfermo e me visitastes; estive preso e me fostes ver».

Responder-lhe-ão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos hóspede e te recolhestes, ou nu, e te vestimos, enfermo ou preso e te fomos visitar?

«O rei lhes responderá: Na verdade vos digo, todas as vezes que fizestes isso a um dos meus pequeninos irmãos, foi a mim que o fizestes.»

Depois dirá aos que estiverem à sua esquerda: Retirai-vos de mim, malditos: ide para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e para os seus anjos; porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; fui hóspede e não me recolhestes; estive nu e não me cobristes; estive enfermo e preso, e não me visitastes.

# AS ARMAS DA ORAÇÃO

Ao caríssimo irmão Divaldo Franco.

Quando a vida nos chama aos grandes testemunhos e quando contra nós alguém levanta os punhos, tentando denegrir a nossa integridade, Mister se faz então que nós nos revistamos Das armas da oração com que nós já contamos, Provando pelo amor a nossa identidade.

Quando vive pelo bem não teme as investidas Das forças de maldade, brucas, incoitadas, Lançadas pela treva em luta contra a luz. Quem traz da Fé o escudo dentro do seu peito, Embora na tormenta é calmo e satisfeito, Seguindo a qualquer custo os passos de Jesus.

Quem busca superar a própria imperfeição E quer manter aberto ao Cristo o coração, Não pode revidar o mal com o próprio mal. Somente pelo exemplo o mundo se converte, Porque só vence o mundo o que a si mesmo vence, como arauto da Paz, do Amor Universal.\*

José Soares Cardoso

# Com a Medida com que tiverdes Medido Sereis Medidos

# PASSAMENTOS

«Não julgueis, para que não sejais julgados.»

Porque com o juizo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós.»

(Mateus, Cap. 7, v. 1 - 2)

O tópico que encima está crônica, por si só, revela toda a amplitude do ensinamento que Jesus pretendia dar.

Andando certa vez fazendo as suas costumeiras pregações, Jesus se defrontou com um homem que lhe supplicou: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas ele lhe disse: Homem, quem me põe a mim por juiz ou repartidor entre vós? (Lucas, XII, v. 13 - 14).

O Meigo Rabi — apesar da grandeza do seu Espírito — relutou e não concordou em exercer o papel de juiz. Nas criaturas imperfeitas e selvagens de parcialidade, de paixões e de egoísmo, devemos pensar duas vezes antes de querer exercer um papel dessa natureza: julgando os nossos irmãos em qualquer um dos seus atos.

A próxima: «Com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós», além de ser incisiva encerra esclarecimentos dos mais sérios no tocante à aplicação do nosso juizo, quando nos defrontarmos com os problemas alheios.

No âmbito da lei de causas e efeitos, o preceito exarado por Jesus guarda o mais íntimo paralelo com o «quem com ferro fere com ferro se'lla ferido», o que implica em afirmar que, na Justiça Divina seremos bitolados pelo mesmo gabarito que usarmos no trato dos nossos irmãos, no decurso do nosso aprendizado do terreno.

Se o nosso juizo for unilateral quando julgarmos as atitudes e os atos do nosso próximo, como pretender um julgamento equitativo para as nossas próprias ações? O nosso falso juizo, prejudicando alguém, faz com que surja a necessidade de um reajuste por parte do nosso espírito, uma vez que não há causa que não origina um efeito.

O preceito de Jesus não se aplica apenas aos indivíduos mas é extensivo às instituições as cidades e às nações. Sem contar os resgates coletivos a que muitas nações foram submetidas, notadamente o Império Romano e a França Napoleônica, iremos nos deter na apreciação das tribulações da antiga Judéia e seu povo.

Apesar de se considerar um «povo eleito» e estar destinado por Deus a colimar objetivos dos mais relevantes, os antigos israelitas alimentavam sentimentos de conquista e julgavam os outros povos pelo limite alcançado de suas leis religiosas. A Justiça Divina submeteu-os a resgates dolorosos, fazendo com que se tornassem prisioneiros e escravos de outros povos, entre eles o egípcio, o babilônico e o

## PAULO ALVES DE GODOY

cravizados, mortos, torturados e dispersos. A velha e orgulhosa Jerusalém que matava os sábios, os profetas e os escribas que lhe eram enviados, que foi palco de um dos mais incríveis julgamentos da história, assistindo impassível à condenação do justo Jesus e à libertação do factora Barabás, teve suas casas assoladas, seus filhos massacrados e o monumento sagrado que era o Templo de Salomão, arrasado.

O profeta Elias usou a medida da violência, decapitando os sacerdotes de Baal. Reencarnado como João Batista, foi também degolado por ordem de Heródes.

Os espíritos sabem melhor que ninguém a consequência funesta dos juizos apressados e dos atos maus. A lei da reencarnação é inexorável e acarreta acentuados e águdos ciclos expiatórios áqueles que prevaricam com os seus deveres e medem o seu próximo de modo injusto.

Pilatos mediu Jesus pelo gabarito dos seus interesses pessoais deixando condenar um inocente por temer a perda de sua posição de mando.

Heródes mediu João Batista pela escala dos seus instintos sexuais, mandando decapitar o maior dos profetas instigado pelos atrativos de Salomé e pelos caprichos de Herodias.

Judas Iscariotes mediu Jesus pelo interesse monetário, denunciando um justo a tróco

de trinte moedas de prata.

Julgamos sempre de modo unilateral. Colocamos em primeiro plano os nossos interesses pessoais e subalternos, conseqüentemente, assim como a Justiça Divina caiu pesadamente, sobre os espíritos de Pilatos, de Heródes e de Judas, cairá sobre todos aquéles que não sabem usar um sentimento reto para com o seu semelhante.

Esse foi o motivo que levou o Mestre a insistir no «Amã» ao vosso próximo como a vós mesmos», pois, todo aquéle que chegar a amar ao próximo com o mesmo amor que tem para consigo próprio, jamais usará de juizo apressado ou iníquo para com seu irmão.

Disse bem o Cristo: «Por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão». (Mateus, 7, v. 3 - 5). Essa advertência do Meigo Nazareno, infelizmente, ainda se aplica a grande maioria dos seres humanos. Quase todos estão prontos para julgar o próximo sem contudo examinar primeiramente as suas menores imperfeições.

Inevavelmente ainda estamos muito longe de ter assimilado os mais singelos ensinamentos legados há quase vinte séculos pelo maior dos missionários que já baixou à Terra.

Depois de ler este jornal, redirecção-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

## Nossa Quinzena

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA** — Esse educandário já é uma grande realidade em Divinópolis-Estado de Minas Gerais. Magnífico e moderníssimo está mesmo dentro dos arcaísmos espíritos, ele vitorioso a idéia do querido companheiro José Carlos Pereira. Dia 1 dá-se mês, teve lugar na sede desse colégio, a conferência do Prof. Rubens Romaneli — um dos directores do IEC, sob o tema: «Educação Para a Liberdade». Congratulamo-nos com os contrários do Estado das Alagoas por mais essa auspiciosa vitória da educação e da nossa doutrina.

**POSTO FEDERAL** — Teve lugar no dia 25 de agosto último, a instalação em sua sede o Posto Federal destinado à venda de selos. O referido posto está sediado à Praça Barão da França — 1151 — junto ao Bar Fran-Café e seu funcionamento está autorizado pela Portaria no. 553 de 23-8-62, Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional de S. Paulo.

**PRO FACULDADE DE FILOSOFIA** — Os estudantes de Filosofia realizaram com êxito em nossa cidade, quando solicitaram a sua defesa e esperança, de ver instalada a Faculdade de Filosofia, recentemente criada por Lei Estadual. A referida manifestação teve lugar no dia 30 de agosto último e, na oportunidade, falaram diversos oradores, salientando os benefícios dessa Casa de Ensino para nossa Região.

**CONSORCÍOS** — Mariza e Gilberto — Em Campina, ao dia 22 deste mês, terá lugar o consorcio deste distinto par. Mariza é elemento ligado às nossas mais caras afecções, sendo filha do Dr. Wilson Ferreira

PROF. ALCEU DE SOUZA NOVAIS — Em Uberaba, onde reside, desencarnou em dias do último mês de agosto, esse querido companheiro e benquisto educador do Triângulo Mineiro. Alceu Novais foi espírita dedicado e salientou-se sempre como argumentador incomum. Jornalista de méritos teve sua atividade ligada a diversos empreendimentos sociais e culturais da encantadora Capital do Zebú. Fundou e dirigiu por muitos anos o «Colégio Novais» em cujos bancos tiveram lugar inúmeros moços, que hoje são úteis à sociedade e à Pátria.

Aos seus familiares nossa comprou de solidariedade cristã, quando nos cabe alçar a todos nossas preces em favor desse querido amigo.

\*\*\*

Sra. MARIA AUGUSTA GIRAÇÃO FACHADA — Após ciclo de insensíveis moléstias, tendo sido hospitalizada no nosocômio «Hospital Modelo», terminou seu ciclo de existência terrena, essa virtuosa senhora que teve, por favor do Alto, a graça de viver uma vida física cercada de virtudes exemplificadas pela sua conduta admirável. Era mãe de nosso prezadíssimo amigo Prof. Antônio Fachada, que, por muitos anos, exerceu o cargo de Delegado Regional de Ensino de França.

Sra. Maria Augusta era convicta dos postulados espíritas e sempre emprestou sua colaboração inestimável às nossas cruzadas de assistência social. A todos elementos de sua distinta família nossos votos de reconforto espiritual ante o transe por que passaram.

\*\*\*

Sr. JUVENAL PFREIRA DE ANDRADE — (Nonô) — Teve ocorrência em Grão Mogol — Estado de Minas, em dias de agosto findo, o passamento desse benquisto cidadão, muito querido pelos dotes de seu coração. Era irmão de nosso devotadíssimo amigo Sr. Olinto Pinto Coelho, negociante residente em nossa cidade.

## CORREIO DE «A NOVA ERA»

S. J. B. (Goiânia) O caro poeta critica nosso jornal, permitindo às vezes alguns versos chucos, quando esta secção mostra assim tão rigorosa com os novatos. Há sonetos e poemas publicados, que realmente não estão nos moldes da elegância clássica, que são publicados à nossa revelia. Quando dá algum palpite sobre literatura e poética doutrinária por coluna é porque os originais nos são encaminhados com o pedido de opinar. Logo nada justifica sua crítica, pois não somos responsáveis pelos aleijões que comumente saem por este jornal.

M. F. (São Paulo) — Sua intenção de redondilhas é bem orientada. Contudo, há falta de métrica e até de rima. O octeto poeta procura rimar «tremúlo com filho», quando não nos dá nem aproximação. Contudo, acreditamos esperança em seus esforços de versificador. Estude e procure sentir pelo coração os grandes poetas. E repetimos para o nobre amigo triste seus próprios versos, com que termina seu poema «TAL BALHE» — no qual está essa exortação: «Lute! Assim alcançar felicidade e progresso»...

Toriba - Acã  
Cx. Postal - 269

# Palavras de Esperança

Se não admities a sobrevivência, depois da morte, interroga aqueles que viram partir os etes mais caros.

Inquire os que esfagaram as mãos geladas de pais afetuosos, nos últimos instantes do corpo físico; sondá a opinião das viúvas que abraçaram os esposos, na longa despedida, derramando as lágrimas do coração, no silêncio das lágrimas; informa-te com os homens sensíveis que sustentaram nos braços as companheiras emudecidas, tentando, em vão, renovar-lhes o hálito na hora extrema; procura a palavra das mães que fecharam os olhos dos próprios filhos, tombados inertes, nas primaveras da juventude ou nos brancos da infância... Pergunta aos que carregaram um esquife, como quem sepulta sonhos e aspirações no gelo do desleixo e investiga os que choram sozinho, junto às cinzas de um túmulo, perguntando por que...

Eles sabem, por intuição, que apenas por amor deles, continuam igualmente a viver.

Sentem-lhe a presença, no caminho solitário em que jornadas escutam-lhes a voz inarticulada com os ouvidos do pensamento e prosseguem lutando e trabalhando, simplesmente por esperarem os supremos rezojos do reencontro.



Se um dia tiveres fome de maior esperança, não temas, assim, rogar a inspiração e a assistência dos corações amados que te precederam na grande viagem. Estarão contigo, a sustentarem-te as energias, nas tarefas humanas, quais estrélas no céu noturno da saudade, a fim de que saibas guardar, pacientemente, as luzes da siva.

Busca-lhes o clarão de amor, nas azas da prece e se nos templos veneráveis do Cristianismo, alguém te fala de Moisés, reprimindo as invocações abusivas de um povo desesperado, lembra-te de Jesus, ao regressar do sepulcro para a intimidade dos amigos desfelecentes, exclamando em transportes de júbilo: «A paz seja convoscos».

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

# DIA DOS POBRES

THEODOMIRO ROSSINI

A humanidade é como as crianças. Estas em cada fase do ano adotam um novo sistema de brinquedo. Ora são as bolinhas de vidro; ora Bilboques, os Peões, os Papagaios, etc, etc. Assim também tem procedido a humanidade em relação a certas datas como por exemplo o dia das Mães que abriu caminho para uma infinidade de datas destinadas a homenagear as crianças, os professores, os soldados, os namorados, etc. etc.

Não obstante conhecermos alguma coisa a respeito da insignificância dos calendários terrenos em relação ao espaço e ao tempo, sabemos que os maiores benéficos nessas ocasiões são os comerciantes que vêem suas férias aumentarem nesses dias festivos, dada a procura de presentes para as mães, pais, namorados, etc. Todavia, como ninguém pode torcer os hábitos arraigados, resolvemos, nós, os espíritos de Ourinhos, criar também o dia dos POBRES, já que destes, poucos são os que se lembram, a não ser em vésperas do Natal ou quando o inverto se aproxima, como se o pobre somente comesse uma só vez no ano.

Convém não esquecer, que Jesus recomendou para que a ninguém chamássemos de Pai na face da terra, porque Pai só existe um que é Deus. Mas quando aquela extraordinária mulher derramou um vaso de perfumes nos pés do Mestre, Judas — interessado no dinheiro — não gostou do gesto. Entretanto, o Mestre retrucou de modo profético dizendo: «OS POBRES TEREIS SEMPRE JUNTO DE VÓS, MAS A MIM, NEM SEMPRE.»

Já que estas criaturas têm sido tão desprezadas em todos os tempos, representando a escória e a vergonha das nações em todo o orbe, é nosso dever de discípulos, do evangelho redutivo, levarmos o nível moral e material de nossos irmãos desprovidos de recursos materiais, mas riquíssimos em evolução Espiritual, a igualarem-se aos que são anualmente lembrados através de uma data comemorativa.

Para isso, a família espírito de Ourinhos, atenderá ao apelo feito pelo Programa Radiofônico, «Raios de Luz Espiritual» da ZYS-7 Rádio Clube de Ourinhos, na pessoa de seu Diretor e Programador, senhor Theodomiro Rossini, resolveu marcar a data de 11 de Abril para as homenagens devidas aos pobres, tomando por paradigma o Dr. Bezerra de Menezes, o Kardec Brasileiro que foi o maior amigo dos pobres e que a 11 de Abril de 1900 alçou voo aos páramos Celestiais, e mesmo em espírito não tem se esquecido dos pobres a quem tanto amou.

Para que esta iniciativa possa tomar vulto, apelamos para todos os nossos confrades leitores de «A NOVA ERA» e de coração bem formado, assim como os Jornais e Revistas Espiritas de todo Paiz, para que registam este acontecimento, cuja idéia nem de leve está esvada de personalismo ou evidência pessoal, mas sim o sincero desejo de distribuir, embora de modo pávido, um pouco de alegria a aqueles que se abrigam em tugúrios humildes. Assim, estaremos colaborando com mais

# EVOLUÇÃO E PROGRESSO

Deus dirige o destino dos astros, das planetas.

Por que, pois temer o Futuro, se «Deus é Amor»?

Cristo, Embaixador Plenipotenciário q Deus para nosso Planeta, inspira, protege e assiste a marcha da humanidade terrena. Marche que se opera segundo as leis eternas e imutáveis da Natureza e de Deus. A evolução e o progresso de nosso Planeta, do Homem, da Humanidade, são portanto, fato incontestável. Apesar de crises, de dificuldades, de estacionamentos em um setor e avanço maior em outros, esse progresso e evolução realizavam-se. E vão ficando, no passado, como velharias em museus ou múmias em sarcófagos, as eras da selvageria, da barbárie, da inquisição e das fogueiras, do cativo ou da escravidão em suas variadas formas. Crises de iniquificação espiritual, de reivindicações sociais, de emancipações de povos e de agitações operárias, naturais neste período agudo de transição para uma NOVA ERA, sucedem e vergastam a Humanidade terrena. Entretanto, nosso Planeta e seus moradores — os espíritos que o habitam no plano material e no da estratificação — caminham e evoluem para a próxima categoria de regeneração, e não mais mundo de provas e de expiações, qual nos ensinam os livros monumentais da Codificação Cardequiana.

Uma das tantas moradas da imensa Casa do Pai, a Terra, ao que nos parece, está mesmo às vésperas da grande transformação a operar-se, em definitivo, nos próximos anos que nos conduzem ao Terceiro Milênio. Minúsculo grão de areia na imensidão do Cosmos ou do universo de mundos habitados, movimentada-se e agita-se dentro das leis básicas de Evolução, Progresso e Recarnação, como embarcação em processo mar, impulsionada de pelos ventos das lutas, dos trabalhos e das conquistas da Vida humana, das conquistas da Ciência e do aperfeiçoamento dos espíritos ao almejado porto da Bonança, da Fraternidade, do Amor Universal e da Paz entre os homens e as nações. Existem, na atuali-

dade, sinais e sintomas evidentes da concretização desses ideais, reproduzindo-se em todos os continentes, sinais de progresso religioso e espiritual, de progresso social e de aproximação fraternal entre todos os povos. O supremo ideal de «um só rebanho sob um só Pastor», ou seja o ideal de Amor inclusivista e universal, sem intolerâncias, sectarismos, à medida que a humanidade progride e evolui, vai tomando vulto inclusive nas preocupações dos chefes e dirigentes das religiões dominantes, tradicionais e exterioristas. Essas religiões estão falhando lamentavelmente na obra máxima de espiritualizar e cristianizar os homens, de afastar a corrupção e o materialismo no seio de seus rebanhos, como acontece no Brasil que, ao mesmo tempo em que é chamado o maior país católico do mundo, é, também, pelos

próprios chefes religiosos apontado como dominado pela «felatidade de caráter e de vergonha».

De fato só uma Religião-Síncreta das Verdades Libertadoras, como é o Espiritismo, só uma Religião que pode marchar com os fatos, com o Futuro, com o progresso e com a Ciência, e que identifica melhor o Cristianismo puro e autêntico de Cristo e do Novo Testamento («não da letra mas do Espírito e da Vida»), poderá resolver os problemas profundos e básicos do Homem e da Humanidade. Sómente nela encontrarão os demais credos as bases e os fundamentos para uma União real e satisfatória e para uma Unidade Doutrinária, fundada em princípios, fatos e fenômenos que possibilitam a Vitória sobre a morte e sobre o materialismo.

João Corrêa Velga

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

## DONATIVOS RECEBIDOS

- PIRASSUNUNGA — Pedro Lazzarini ..... Cr\$ 350,00
- ITAPEVA — Da. Edith Piedade Marques ..... 450,00
- JUQUIRATIBA — João Elias da Silva ..... 230,00
- ITAI — Alfredo Augusto Braga ..... 200,00
- SÃO PAULO — Carlos Prates Castanho ..... 1.000,00
- FRANCA — Sra. — Gabriel Rodrigues da Silva ..... 500,00
- SANTA ADELIA — Antônio Segura Sobrinho ..... 100,00
- PIRAJÚ — Agostinho Antônio de Arruda ..... 1.200,00
- IBIRACI — Recebido por Abrão Carrijo Sobrinho ..... 900,00
- APARECIDA DO TABOADO — Da. Marlana Vieira .. 500,00
- S. PAULO — Erasmo Carlos de Barros, (Lista) ... 480,00
- Erasmo Carlos de Barros ..... 320,00
- RIBEIRÃO PRETO — Da. Assunta Galiciasi ..... 500,00
- SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Onofre Pereira da Silva 200,00
- RIBEIRÃO VERMELHO DO SUL — Jamil Loureiro — dos Santos ..... 50,00
- CATANDUVA — Ruy Zancaner ..... 60.000,00
- FRANCA — Ismael Teruel ..... 1000,00
- OLEO — Genésio Teruel ..... 500,00
- ARAÇATUBA — Victor S. da Mota ..... 150,00
- PARAGUAÇU VALISTA — Joaquim Paulino Costa .. 350,00
- LADÁRIO — Firmino Rodrigues do Carmo ..... 24,00
- Um irmão ..... 40,00
- FRANCA — Da. Marcela Miris ..... 100,00
- UBERABA — Da. Alberta Barbosa Pucci ..... 500,00
- FRANCA — João Ferreira ..... 50,00
- CAMPINAS — Francisco Glauco ..... 500,00
- GUAPUÁ — Da. Mariana Barbosa ..... 100,00
- FRANCA — Ramon Capel — 15 róscas —
- SÃO JOSÉ DA BELA VISTA — Jerônimo Fernandes da Silva — 52 kilos. de batatas; 54 ks. de arroz em casca.
- IBIRACI — Recbido por Abrão Carrijo Sobrinho — 829 ks. de café em côco; 234 ks. de café beneficiado; 31 ks. de arroz em casca; 40 ks. de feijão; 7 sacos de milho.
- FRANCA — José Limonta — 1 sacco de batatas —
- Sr. Roncari — 50 ks. de batatas.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 3 DE SETEMBRO DE 1962.

JOSE RUSSO — Provedor - Gerente.

# Programas Radiofônicos

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca 1.240 Quilociclos.

AOS DOMINGOS:

- Das 9 às 9,30 hrs.. «Sementeira Cristã»
- às 2.as., 4.as. e 6.as feiras:
- Das 19,15 às 19,30 hrs.. «Mediação Cristã»

## Leia e Assine «A Nova Era»

eficiência e dando cumprimento a aquele apelo cristico em que o Mestre obtemperou: «Quando fizeres um bem a um destes pequeninos, a Mim me fizestes.»

# ACONTECIMENTOS ESPIRITAS



REGISTRADO NO D.M.P. SOB N.º 60 EM 28-3-642 — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 7930 EM-10-3-60

FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Setembro de 1962

## MISSÃO FEMININA ESPIRITA CRISTÃ

«Cristo em casa é paz no coração e harmonia no mundo.»  
(Adelaide)

Ano I Agosto — 1962 No. 5

De cigarro na boca, copo de whisky na mão, semi-desnuda, a revelar uma expressão lânguidamente sensual no rosto excessivamente pintado, eis o retrato da mulher «ultra-moderna» e interiormente frustrada dos dias de hoje.

Frustrada sim, porque, de tanto refugiar-se na falsa aparência e nas atitudes ilusórias de um domínio superficial, ela vai se afastando, cada vez mais do seu real e grandioso papel de educadora do lar e companheira dedicada do homem nas fases mais difíceis da vida.

Frustrada sim, porque é uma permanente insatisfeita de tudo, a buscar nos prazeres externos, ruidosos e banais, o esquecimento de seus problemas íntimos, já que não possui a harmonia interior nem uma fé sólida capaz de lhe dar paz, confiança em si e coragem, nos momentos de lutas e de dor.

O Dr. Salvador de Maio, notável criminalista Curitibaense, assim define a personalidade feminina nos dias em que vivemos: «De tanto mostrar-se, de tanto desnudar-se, de tanto, enfim, mandar às urtigas o pudor, num lastimável desconhecimento do valor imenso que possui, a mulher renuncia, como que, ao respeito e à admiração. E ao invés de despertar no homem devoção pela sua beleza espiritual, com o que substituiria nele o reino do instituto pelo do sentimento, faz com que se lhe fechem inteiramente os olhos do espírito, assim continuando ele com os olhos do corpo a contemplar apenas os encantos passageiros de suas formas materiais.»

Apartada do interesse e do conhecimento exato para com sua importante missão de «condutora das gerações», a mulher da nossa época perdeu a sua natural simplicidade, ternura, espírito de sacrifício e parece, que representam a síntese e a base segura de sua autoridade moral e espiritual.

No intuito de reagir contra a perigosa influência dessa mulher-fantasma sobre a mentalidade plástica e sensível da mocidade moderna, clama a mulher espírita por uma renovação total de hábitos e de costumes perniciosos de nossa Sociedade «sem Deus», batilhando pela implantação dos princípios evangélicos dentro do lar e, sobretudo, dentro do próprio coração.

### LETREIROS LUMINOSOS DE SABEDORIA

«A família é uma reunião espiritual no tempo, e, por isso mesmo, o lar é um santuário.» (GALDERARO)

«A maternidade, iluminada pelo amor e pelo sacrifício, é feliz em qualquer parte, ainda mesmo quando o mundo ignorando a causa de nossos quadros nos nega recursos a reabilitação relegando-nos à reincidência e ao desespero.» (Mãe Anônima)

«Temos, na família consanguínea, o teste permanente de nossas relações com a Humanidade.» (ANDRÉ LUIZ)

«Infortunados serão todos os pais ricos de bagagens mundanas, que desfiguram a alma dos filhos, impondo-lhes mentirosa superioridade pelos artificialismos da instrução paga, carregando-lhes a meite de concepções prejudiciais, acerca do mundo e da vida! Esses, esperem pelas contas escabrosas, porque de fato, tentarão enganar a Deus, distanciando os filhos da verdade e da luz divina...» (IRMAO X)

«Temos companheiros de voz adocada e edificante da propaganda balvaconista que só fazem verdadeiros trovões de intolerância na atmosfera caseira, acumulando energias desequilibradas em torno das próprias tarefas.» (EMMANUEL)

Responsável: Mariza Ribeiro Cardoso  
Rua Américo Brasiliense, 1069 — R. Preto — SP

**1 - MOVIMENTO EM MARILIA** — A última festa de confraternização espírita na «Cidade Meninas» da Paulista, efetivou-se como a Declina Semana Espírita local e a «Cativaz» sob a orientação do ORE/Conselho Regional Espírita Estadual (com sede nessa localidade). Participaram nesse movimento as cidades de Vera Cruz, Tupã, Garças, Pompéia, Quintana, Herculândia e Parazoa. Entre os oradores que emprestaram à sua elaboração destacam-se: Ademair Previdelo, Durval Previdelo, Otávio Noronha, Aristides de Oliveira Campos, Geraldo Bueno, S. Nicolau Venturi, Eny O. Rossetini, Orlando Feloni, Felipe Mariliani, Euripedes de Castro, Levy Magalhães, Euclides Manoel Vitor, Jaime Monteiro de Barros, Luiz Tenor, Ricardo Simonetti, Walter Acorci, Augusto Spina, Romsu Campos Vergal, Leopoldo Zanardi e Terezinha Oliveira.

**2 - AUDIÇÃO RADIOFÔNICA** — Comunica-nos ainda o Secretário Geral da União Municipal Espírita de Marília, o companheiro Teófilo Acosta, que essa entidade iniciou pela Rádio Obaba de Marília FM-2 Ondas Médias e Tropical, o programa «SILENCIO, MEDITAÇÃO E PRECE». A referida audição está no ar sob bem ordenada orientação evangélica doutrinária todas as terças-feiras das 21,30 às 22 horas.

**3 - ENCONTRO DE MOÇOS** — A Mocidade Espírita «Cristofóvão» sediada à Rua Martins Ferreira - 57 (Botafogo) Rio de Janeiro, levará a efeito no próximo dia 30 deste mês de setembro, local de nossa Primeira Vara, origem de nosso programa «ENCONTRO COM OS MOÇOS». Nessa oportunidade terão os interessados ocasião de debater, em simpósio, diversos assuntos de interesse doutrinário. Para melhor esclarecimento sobre essa oportunidade confraternativa, pode-se consultar o companheiro Gestal Lima à Rua Humildade - 104 Apto. 201 - Rio de Janeiro, ou então, entre as 16 horas do dia 30/9, tendo como local a sede da Mcc. Esp. «Florão Antônio Lucas», do Colégio Militar - à Rua S. Francisco Xavier, 287 - com a seguinte programação: a) O Moco Espírita na Atualidade; b) Mensagem ao Confrade Deolindo Américo; c) Mensagem aos Moços, pelo Prof. Rubens Romanel.

**4 - CONCENTRAÇÃO DE MOÇIDADES** — Confrades tivemos ocasião de anunciar, em nossas edições transitórias, teve lugar em Curitiba - Capital de Mato Grosso, a III CONCENTRAÇÃO ETADUAL DOS MOÇOS ESPIRITAS MATOGROSSENSES. Foi outra expressiva festa de entandimento e aprendizagem. Foram oradores de conclave, José Cardoso, Jacob Homariz Netto e Rubens Romanel. O ponto alto desta concentração foi o lançamento da Pedra Fundamental do «Liv. Monteiro Lobato».

**5 - SEMANA ESPIRITA** — Realiza-se em Jacaré, neste Estado, entre os dias 16 e 23 de setembro tendo, portanto seu início, amanhã, a 8ª SEMANA ESPIRITA sob o patrocínio da USE de S. Paulo. O roteiro dessa semana evangélica doutrinária está previsto para os centros espíritos sediados à União Municipal Espírita de Jacaré os quais estão integrados no movimento de unificação. Os oradores escalados são: Prof. Nancy Pullmann, Célio Lemos, Dr. Euripedes de Castro, Dr. Apolo Oliveira Filho, João Garcia Simões, Prof. Marcelino S. Ferreira, Joni Deira e outros.

**6 - REUNIÃO DA USE** — Teve lugar dia 9 deste mês, na sede social à Rua São Amaro - 302 - a reunião dos Conselheiros da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, quando foram ali tratados diversos assuntos de importância para essa entidade e os centros que lhe são filiados. Nessa oportunidade será tratado o Plano Bienal da USE para o exercício de 1962-1964.

**7 - PUBLICAÇÃO** — A conhecida Editora Portenka «Edições Constanças» sediada em «Cangallo 2567 - Buenos Aires - Argentina», acaba de lançar o esperado livro de Don Cosme Marfisi, sob o título «EL ESPIRITISMO AL ALCANCE DE TODOS». Trata-se de uma magnífica obra em cujo texto há fundamentos claros sobre os postulados da Doutrina Espírita por onde se lêntes-se o comentarista seguro que é Cosme Marfisi. Esse destacado propagandista do Espiritismo na América do Sul é um dos valores de

primeira grandeza na nossa literatura, onde se destaca pelos conceitos e cultura apreciáveis. Congratulamo-nos com os companheiros da Editorial Constanças, de Buenos Aires - Argentina - por mais esse esforço em favor da nossa unidade doutrinária.

**8 - NOVA IGUAÇU** — Rio - A União Municipal Espírita de Nova Iguaçu, está em plena atividade e congrega cerca de 26 instituições espíritas dentro desse Município.

Sob o sigla UEMENI - essa entidade continua em seu programa social em favor da unificação do Espiritismo, dentro das bases do «Facto Anímico». Está ainda previsto para as próximas iniciativas da UEMENI as seguintes tarefas Criar a «UNIAO DAS SOC. ESPIRITAS FLUMINENSES», sob a Presidência da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro; criar as Unões Municipais e Alianças Regionais Espíritas, conforme já comprovos a existência do Estado de S. Paulo.

Muito esperamos dessa organização, pois entre os elementos de valor que sustentam o trabalho da mesma destacam-se o Sr. Antonio de Almet da - Presidente da Uemni e o Prof. Newton G. Barros - Diretor de Divulgação.

**9 - ESTUDOS ESPIRITAS** — As entidades filiadas à Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro, apreciam é vão levar a efeito o Primeiro Mês de Estudos Fraternos dos Espíritas Fluminenses. Assim deverá obedecer essa oportuna atividade a seguinte orientação: mês de novembro - dia 10 às 19 horas «A Doutrina Espírita» - conferência lig. Dr. Celso Imbabasshy(Niterói); «O Livro dos Espíritos» por Pierre Ribes-

(Maciê); «André Luiz e Kardec» por Antonio Paranhos (Sls. Maria Madalena) - Dia 17/11 - «Unificação Fluminense» por Alfredo Prado (Volta Redonda); «O Céu e o Inferno» por Joacir Costa (Nova Friburgo); «Kardec e o Novo Testamento» por Sebastião Lannau (Barra do Piraí); Dia 24/11 «A Unificação Fluminense» por José F. Araújo (Resende) «A Gênese e Kardec» Armando Silva (Barra Mansa); «Emmanuel e Kardec» por Manoel D. Coutinho (Porciuncula). Dia 1 de Dezembro de 1962: «Allen Kardec e a Unificação» por Artur Silva Araújo; «Livro dos Médiuns» por Ramiro Viana (Campos); «Evang. lino Segundo o Espiritismo» por Ubiratan D. Coelho (Valença); 9/12 às 14 hrs. Reunião dos Delegados das Unões e Confraternizações Regionais em Curitiba, quando se dará a inauguração da «Associação Espírita «Calabar Schulte» e Escola «Abra» Lincoln.

**10 - FESTIVAL DE CULTURA E ASSISTENCIA** — Com um dos pontos altos do programa do Primeiro Mês de Estudos Fraternos dos Espíritas Fluminenses, dar-se-á em Nova Iguaçu, no dia 9 de dezembro deste ano, às 19 hrs., tendo como local a Rua Augusta Rodrigues 112, uma Reunião sobre assunto de confraternização, cujos temas serão debatidos. A Comissão Executiva de UEMENI está assim organizada: Antonio Almeida, Paulo C. Braga, José Higino, Renato de Souza, Vicente Medeiros e Newton G. Barros. A Comissão de Recepção da mesma entidade está integrada das seguintes damas: Leopoldina Machado B. Barros, Maria Luiza Mendonça, Irene Baesso Perone, Maria Lourdes A. Pereira, Teresa de Carvalho.

## PARA QUEM IREMOS, SENHOR?

Bem compreendemos que durante milênios fomos viajando do tempo rondando em círculos mequinhos de «viciações condenáveis»; a beleza do corpo a egolatria aviltante, o apego aos bens terrenos, foram nosso único objetivo em nossos pretéritos estágios nesse mundo. Nem uma lembrança digna, nem um ato altruísta, nem um exemplo edificante, nem uma ideia aproveitável, nem um gesto de amor, nem um raião de idealismo, marcaram nossa passagem pelos caminhos escuros que transitamos. Usamos e abusamos de tudo que a Terra pode oferecer, sem escrúpulos e sem agradecimentos ao Divino Doador, e, como retribuição a tantos benefícios só lhe devolvemos, e muito a contragosto o corpo já gasto por proezas sem utilidade.

Nós assim já vivemos por longos e dilatados séculos, até que a dor causada pelos próprios desatinos, como espada ferina que incutidamente atramos para a si, voltou às nossas próprias cabeças causando-nos ferimento, dor e lágrimas.

Nós assim vivemos até que nos cansamos de uma vida inútil, cuja tenebrosa, e arrependido, alçando os olhos chorosos ao Divino Poder, rogamos ao Pai nova orientação a nos aclarar os caminhos, e, mais tarde, nova oportunidade de trabalho na mesma esfera de ação de nossos antigos desatinos. Eis porque tivemos a bênção incomparável, graça a que nossa cegueira espiritual e nossa míopia mental ainda não deixam perceber o legítimo valor, sermos bafejados pela Doutrina da Terceira Revelação doutrina que tudo explica que todos os problemas resolve, que todas as causas enforça que tão magistralmente conforta, que tão sabiamente orienta. Nesta aprendizagem a honrar, em nós, a origem divina, como também aprendemos a fazer, presereve aquele gigante do

Cristianismo que foi o apóstolo Paulo, como pouco custoso porém primordial, decisivo e buscado a reforma interior, a mudança do homem velho que no amago da criatura cheio de defeitos, vícios e crimes, pelo homem novo, renascido para as práticas evangélicas. Porém com essa doutrina como bússola, mais crescem as nossas responsabilidades, mais se avolumam os nossos deveres, à medida que nos abecberamos de seu conteúdo como compensação às maravilhas que ela faz com que se vão desorientando aos nossos horizontes de espíritos eternos.

Narra o evangelho de João que o Cristo vendo que muitos o abandonavam por causa das dificuldades que sentiam em aprender e seguir os seus ensinios, perguntou aos se também eles não o queriam abandonar, o que fez Pedro dizer aquela célebre frase: — «Para quem iremos, Senhor? Você tendes a palavra de vida eterna.»

Assim também, nós, se deixarmos o Espiritismo e fugirmos porque ele nos pede trabalho e renúncia para onde iremos? O que porta bater? O que doutrina que princípio que sociedade que filosofia, terão como ele palavra da vida eterna? O que oferece no mundo, melhor soma de beleza de conhecimentos, de garantias, de conforto, do que ele? Assim escapar de seus imperativos é condenarmo-nos à dor e à insatisfação, à lágrima e ao fracasso, é prostrarg a hora da renúncia e debatar traídoamente da colaboração que prometemos dar, quando, na espiritualidade a revivência dos atos praticados em passadas épocas ou das horas perdidas anteriormente em vividas experiências carnisais nos fizeram derramar lágrimas de arrependimento e vergonha. Fugir aos ditames impostos pelo Espiritismo, ditames de

em prol da coletividade e na lho do Cristo e nos pôs sob os olhos a continuação desse evangelho nas obras de Kardec e de seus seguidos res. MARIA APARECIDA REBELO NOVELINO